

27° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/>



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

27º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 07 de julho de 2026.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2838 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 588 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 746 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

| Rio | Município/Estação | Nível atual cm | Varição nas últimas 24h (cm) | Data do último dado | Período de Cotas Máximas | Período de Cotas Mínimas |
|----------|--------------------------|----------------|------------------------------|---------------------|--------------------------|--------------------------|
| Solimões | Tabatinga | 708 | 0 | 07/07/2026 | Abril e Maio | Setembro e Outubro |
| Solimões | Itapéua (Coari) | 1602 | -1 | 07/07/2026 | Junho | Outubro e Novembro |
| Solimões | Manacapuru | 1906 | -1 | 07/07/2026 | Junho | Outubro e Novembro |
| Negro | São Gabriel da Cachoeira | 1126 | -2 | 07/07/2026 | Junho e Julho | Fevereiro e Março |
| Negro | Barcelos | 931 | -2 | 07/07/2026 | Junho e Julho | Fevereiro e Março |
| Negro | Manaus | 2838 | -3 | 07/07/2026 | Junho | Outubro e Novembro |
| Madeira | Porto Velho | 746 | -11 | 07/07/2026 | Março e Abril | Outubro |
| Acre | Rio Branco | 236 | -6 | 07/07/2026 | Março | Setembro |
| Purus | Beruri | 2035 | -1 | 07/07/2026 | Junho | Outubro |
| Amazonas | Itacoatiara | 1361 | -2 | 07/07/2026 | Maió e Junho | Novembro |
| Amazonas | Parintins | 798 | -2 | 07/07/2026 | Maió e Junho | Novembro |
| Amazonas | Óbidos | 721 | -2 | 07/07/2026 | Maió e Junho | Novembro |
| Amazonas | Almeirim | 495 | 2 | 07/07/2026 | Maió e Junho | Novembro |
| Tapajós | Santarém | 677 | -1 | 07/07/2026 | Maió e Junho | Novembro |

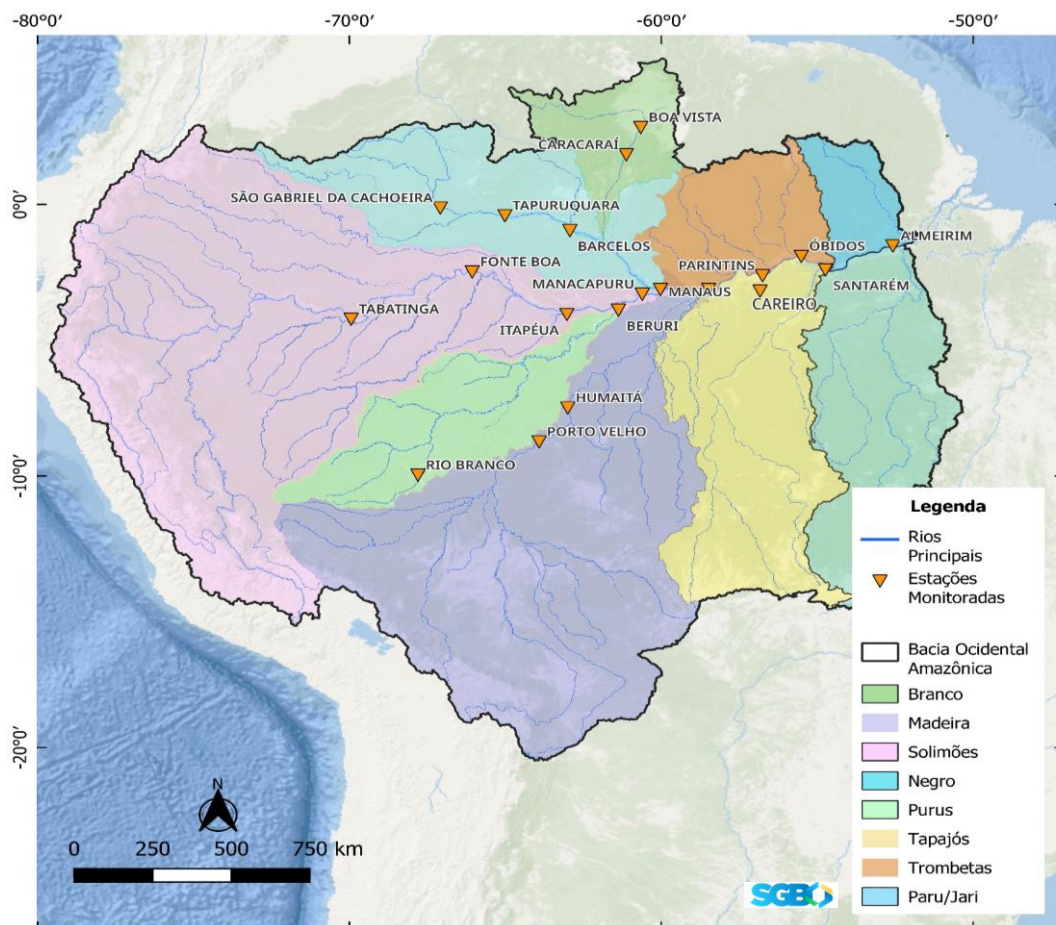


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: As estações monitoradas na bacia do rio Branco apresentaram comportamento de cheia ao longo da última semana. Em Boa Vista-RR, o nível do rio registrou subida acumulada de 151 cm, enquanto em Caracará a elevação foi de 71 cm no mesmo período. A recuperação observada nos níveis contrasta com o comportamento da semana anterior, quando predominavam oscilações e pequenas variações. As estações seguem próximas da mediana histórica para o período.

Bacia do rio Negro: Na bacia do rio Negro, as estações monitoradas apresentaram predominância de estabilidade e pequenas oscilações nos níveis. Em São Gabriel da Cachoeira foi registrada descida acumulada de 6 cm nos últimos sete dias. Em Santa Isabel do Rio Negro (Tapuruquara), o nível apresentou elevação de 6 cm no período. Em Barcelos, o rio registrou leve descida de 8 cm, enquanto em Manaus a redução foi de 12 cm ao longo da semana. Os níveis das estações, exceto por Manaus, estão acima da mediana histórica registrada para o período.

Bacia do rio Solimões: O comportamento do rio Solimões manteve predominância de vazante ao longo de seu curso. Em Tabatinga foi registrada descida acumulada de 12 cm entre os dias 1 e 7 de julho. Em Fonte Boa, a redução foi de 51 cm no período. Na parte mais baixa da bacia, Manacapuru apresentou descida de 8 cm, enquanto em Itapéua (Coari) foi observada redução discreta de 2 cm ao longo da semana. Com essa tendência de descida, os níveis seguiram dentro da mediana histórica.

Bacia do rio Purus: Na bacia do rio Purus, a estação de Beruri apresentou pequena descida de 8 cm nos últimos sete dias. Em Rio Branco-AC, o rio permaneceu em processo de vazante, registrando redução acumulada de 23 cm no período. Atualização desta bacia em www.sgb.gov.br/sace/acre.

Bacia do rio Madeira: Após a recuperação observada na semana anterior, as estações monitoradas voltaram a apresentar comportamento de vazante na bacia. Em Humaitá foi registrada descida acumulada de 132 cm, enquanto em Porto Velho a redução foi de 153 cm no mesmo período. As descidas observadas indicam o retorno da tendência de recessão dos níveis. Os níveis registrados na bacia permanecem dentro da faixa de normalidade para o período.

Bacia do rio Amazonas: As estações monitoradas ao longo do rio Amazonas apresentaram predominância de estabilidade e pequenas reduções nos níveis. Em Itacoatiara registrou-se descida de 14 cm na semana, enquanto em Parintins a redução foi de 6 cm. Em Óbidos e Santarém, as descidas acumuladas foram de 10 cm e 9 cm, respectivamente. Já em Careiro, o nível apresentou redução discreta de 7 cm nos últimos sete dias. Os níveis permanecem muito próximos da mediana histórica para o período.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos máximos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

| Estações | Informação mais recente | | Evento máximo | | | Comparação mesmo período do ano de máxima | | |
|---------------------------|-------------------------|------------|----------------|-------------|--------------------|---|--------------|--------------------|
| | Data | Cota atual | Data da Máxima | Cota máxima | Relação cota atual | Data | Cota período | Relação cota atual |
| Barcelos (Negro) | 07/07/26 | 931 | 22/06/22 | 1052 | -121 | 07/07/22 | 1024 | -93 |
| Beruri (Purus) | 07/07/26 | 2035 | 24/06/15 | 2236 | -201 | 07/07/15 | 2226 | -191 |
| Boa Vista (Branco) | 07/07/26 | 588 | 08/06/11 | 1028 | -440 | 07/07/11 | 508 | 80 |
| Caracará (Branco) | 07/07/26 | 630 | 09/06/11 | 1114 | -484 | 07/07/11 | 630 | 0 |
| Careiro (P. Careiro) | 07/07/26 | 1601 | 16/06/21 | 1747 | -146 | 07/07/21 | 1650 | -49 |
| Fonte Boa (Solimões) | 07/07/26 | 2007 | 06/06/15 | 2282 | -275 | 07/07/15 | 2225 | -218 |
| Humaitá (Madeira) | 07/07/26 | 1568 | 11/04/14 | 2563 | -995 | 07/07/14 | 1952 | -384 |
| Itacoatiara (Amazonas) | 07/07/26 | 1361 | 27/05/21 | 1520 | -159 | 07/07/21 | 1485 | -124 |
| Itapeuá (Solimões) | 07/07/26 | 1602 | 24/06/15 | 1801 | -199 | 07/07/15 | 1790 | -188 |
| Manacapuru (Solimões) | 07/07/26 | 1906 | 17/06/21 | 2086 | -180 | 07/07/21 | 2064 | -158 |
| Manaus (Negro) | 07/07/26 | 2838 | 16/06/21 | 3002 | -164 | 07/07/21 | 2980 | -142 |
| Parintins (Amazonas) | 07/07/26 | 798 | 30/05/21 | 947 | -149 | 07/07/21 | 909 | -111 |
| Rio Branco (Acre) | 07/07/26 | 236 | 05/03/15 | 1834 | -1598 | 07/07/15 | 344 | -108 |
| S. G. C. (Negro) | 07/07/26 | 1126 | 11/06/21 | 1268 | -142 | 07/07/21 | 1198 | -72 |
| Tabatinga (Solimões) | 07/07/26 | 708 | 25/08/99 | 1382 | -674 | 07/07/99 | 1129 | -421 |
| S.I.N.Tapuruquara (Negro) | 07/07/26 | 818 | 02/06/76 | 890 | -72 | 07/07/76 | 789 | 29 |

A tabela 03 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

| Estações | Informação mais recente | | Evento mínimo | | | Comparação mesmo período do ano de mínima | | |
|---------------------------|-------------------------|------------|----------------|-------------|--------------------|---|--------------|--------------------|
| | Data | Cota atual | Data da Mínima | Cota mínima | Relação cota atual | Data | Cota período | Relação cota atual |
| Barcelos (Negro) | 07/07/26 | 931 | 18/03/80 | 58 | 873 | 07/07/80 | 490 | 441 |
| Beruri (Purus) | 07/07/26 | 2035 | 14/10/24 | 257 | 1778 | 07/07/24 | 1650 | 385 |
| Boa Vista (Branco) | 07/07/26 | 588 | 14/02/16 | -56,5 | 644,5 | 07/07/16 | 607 | -19 |
| Caracará (Branco) | 07/07/26 | 630 | 24/03/98 | -10 | 640 | 07/07/98 | 718 | -88 |
| Careiro (P. Careiro) | 07/07/26 | 1601 | 01/11/24 | -29 | 1630 | 07/07/24 | 1195 | 406 |
| Fonte Boa (Solimões) | 07/07/26 | 2007 | 10/10/24 | 716 | 1291 | 07/07/24 | 1650 | 357 |
| Humaitá (Madeira) | 07/07/26 | 1568 | 15/10/24 | 802 | 766 | 07/07/24 | 1059 | 509 |
| Itacoatiara (Amazonas) | 07/07/26 | 1361 | 01/11/24 | -18 | 1379 | 07/07/24 | 1195 | 166 |
| Itapeuá (Solimões) | 07/07/26 | 1602 | 07/10/24 | -29 | 1631 | 07/07/24 | 1197 | 405 |
| Manacapuru (Solimões) | 07/07/26 | 1906 | 12/10/24 | 206 | 1700 | 07/07/24 | 1491 | 415 |
| Manaus (Negro) | 07/07/26 | 2838 | 03/11/24 | 1213 | 1625 | 07/07/24 | 2177 | 661 |
| Parintins (Amazonas) | 07/07/26 | 798 | 07/11/24 | -267 | 1065 | 07/07/24 | 528 | 270 |
| Rio Branco (Acre) | 07/07/26 | 236 | 21/09/24 | 123 | 113 | 07/07/24 | 186 | 50 |
| S. G. C. (Negro) | 07/07/26 | 1126 | 07/02/92 | 330 | 796 | 07/07/92 | 886 | 240 |
| Tabatinga (Solimões) | 07/07/26 | 708 | 26/09/24 | -254 | 962 | 07/07/24 | 556 | 152 |
| S.I.N.Tapuruquara (Negro) | 07/07/26 | 818 | 14/03/80 | 28 | 790 | 07/07/80 | 550 | 268 |

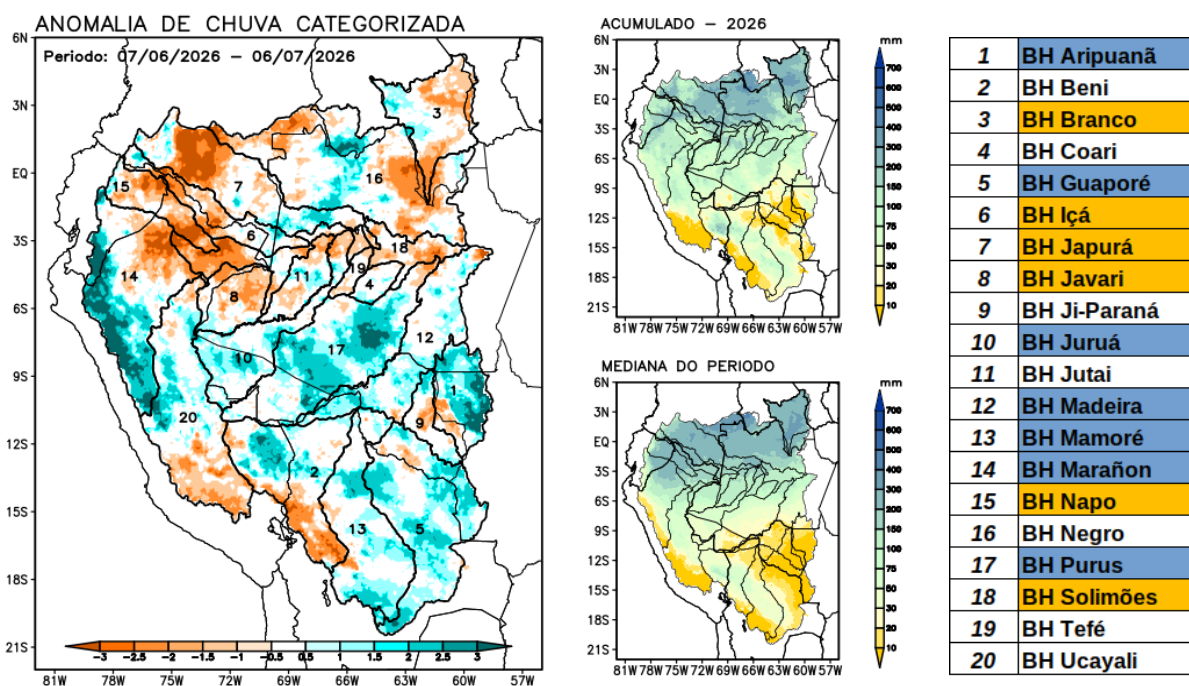
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período de 07/06 a 06/07/2026

Durante o período em análise, 06 de junho a 07 de julho, início da estação de transição (chuvosa-seca) na região. Os volumes mais baixos com mediana inferior a 40 mm ocorreram sobre as bacias dos rios Ji-Paraná (8 mm), Aripuanã (11 mm), Guaporé (13 mm), Mamoré (26 mm) e Beni (38 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 40 e 146 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Madeira (40 mm), Ucayali (41 mm), Purus (44 mm), Juruá (68 mm), Coari (100 mm), Javari (102 mm), Marañon (107 mm), Tefé (117 mm), Jutai (127 mm) e o curso principal do Solimões (146 mm). Bacias dos rios Içá (202 mm), Napo (220 mm), Japurá (229 mm), Negro (243 mm) e Branco (273 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2025.

No período de 06 de junho a 07 de julho de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Içá, Japurá, Javari, Napo e o curso principal do Rio Solimões. Anomalias positivas de precipitação sobre as bacias dos rios Aripuanã, Guaporé, Juruá, Madeira, Mamoré, Marañon e Purus. As bacias hidrográficas dos rios Beni, Coari, Ji-Paraná, Jutai, Negro, Tefé e Ucayali se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 06 de junho a 07 de julho de 2026, com valor máximo de 250 mm sobre o Branco, 228 mm sobre o Negro, 197 mm sobre o Japurá, 170 mm sobre o Içá; volumes de precipitação estimados entre 148 e 49 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Napo, Jutai, o curso principal do Rio Solimões, Marañon, Tefé, Coari, Juruá, Javari, Purus, Madeira, Beni e Ucayali. Precipitação inferior a 45 mm estimada sobre a bacia dos rios Mamoré (40 mm), Aripuanã (31 mm), Guaporé (29 mm) e mínima sobre a bacia do Ji-Paraná, com média de 14 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 1998 a 2025.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 1998 a 2025, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 03. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 1998 a 2025, precipitação observada no período e anomalia categorizada

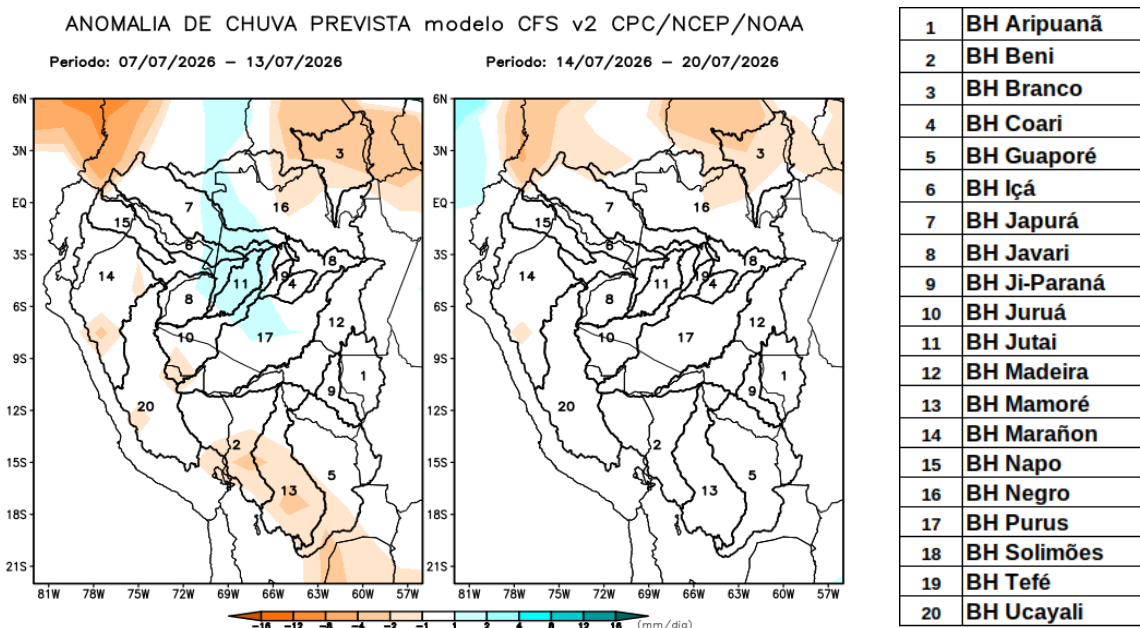
| | Quantis de Precipitação 2000 a 2025 (mm) – 07 de junho a 06 de julho de 2026 | | | | | | | 07/06/2026 a 06/07/2026 | Anomalia Categorizada |
|--------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------|-----------------------|
| | 5% | 20% | 35% | 50% | 65% | 80% | 95% | | |
| BH Aripuanã | 0 | 3 | 7 | 11 | 18 | 28 | 52 | 31 | 1.3 |
| BH Beni | 6 | 17 | 27 | 38 | 54 | 73 | 111 | 49 | 0.0 |
| BH Branco | 150 | 206 | 240 | 273 | 317 | 363 | 475 | 250 | -0.5 |
| BH Coari | 33 | 58 | 81 | 100 | 120 | 140 | 177 | 105 | 0.2 |
| BH Guaporé | 0 | 3 | 8 | 13 | 23 | 37 | 78 | 29 | 0.9 |
| BH Içá | 109 | 145 | 173 | 202 | 241 | 277 | 354 | 170 | -0.7 |
| BH Japurá | 131 | 173 | 202 | 229 | 262 | 293 | 360 | 197 | -0.7 |
| BH Javari | 43 | 70 | 87 | 102 | 124 | 152 | 199 | 85 | -0.7 |
| BH Ji-Paraná | 0 | 2 | 5 | 8 | 16 | 26 | 54 | 14 | 0.0 |
| BH Juruá | 20 | 40 | 54 | 68 | 90 | 114 | 162 | 87 | 0.5 |
| BH Jutai | 56 | 86 | 108 | 127 | 151 | 175 | 227 | 123 | -0.2 |
| BH Madeira | 12 | 22 | 31 | 40 | 56 | 73 | 108 | 52 | 0.5 |
| BH Mamoré | 3 | 9 | 16 | 26 | 40 | 60 | 116 | 40 | 0.6 |
| BH Marañon | 41 | 66 | 86 | 107 | 132 | 158 | 209 | 112 | 0.7 |
| BH Napo | 102 | 142 | 179 | 220 | 269 | 312 | 385 | 148 | -1.3 |
| BH Negro | 137 | 182 | 213 | 243 | 281 | 318 | 392 | 228 | -0.3 |
| BH Purus | 9 | 22 | 33 | 44 | 60 | 77 | 118 | 71 | 1.1 |
| BH Solimões | 70 | 102 | 125 | 146 | 172 | 201 | 264 | 114 | -1.0 |
| BH Tefé | 42 | 80 | 100 | 117 | 137 | 159 | 209 | 108 | -0.3 |
| BH Ucayali | 11 | 21 | 31 | 41 | 55 | 69 | 101 | 49 | 0.0 |

Tabela 04. Precipitação observada no período e anomalia categorizada pelo método dos quantis (Produto MERGE/GPM)

| | 10/05/2026 a 08/06/2026 | | 16/05/2026 a 15/06/2026 | | 24/05/2026 a 22/06/2026 | | 31/05/2026 a 29/06/2026 | |
|--------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Precipitação Acumulada | Anomalia Categorizada | Precipitação Acumulada | Anomalia Categorizada | Precipitação Acumulada | Anomalia Categorizada | Precipitação Acumulada | Anomalia Categorizada |
| BH Aripuanã | 22 | -1.3 | 13 | -1.5 | 26 | -0.1 | 31 | 0.7 |
| BH Beni | 54 | -0.2 | 60 | 0.1 | 54 | -0.3 | 61 | 0.1 |
| BH Branco | 389 | 1.3 | 352 | 0.9 | 304 | 0.4 | 246 | -0.6 |
| BH Coari | 125 | -1.4 | 137 | -0.1 | 112 | -0.5 | 110 | 0.0 |
| BH Guaporé | 21 | -0.9 | 26 | -0.6 | 23 | -0.3 | 29 | 0.6 |
| BH Içá | 195 | -1.3 | 211 | -0.7 | 200 | -0.6 | 179 | -0.8 |
| BH Japurá | 223 | -1.1 | 247 | -0.4 | 249 | -0.1 | 237 | -0.1 |
| BH Javari | 96 | -2.0 | 98 | -1.6 | 91 | -1.4 | 91 | -0.9 |
| BH Ji-Paraná | 5 | -2.5 | 9 | -1.7 | 11 | -1.2 | 14 | -0.5 |
| BH Juruá | 62 | -1.9 | 81 | -0.9 | 69 | -0.9 | 83 | 0.1 |
| BH Jutai | 98 | -2.4 | 114 | -1.6 | 111 | -1.3 | 118 | -0.6 |
| BH Madeira | 70 | -1.1 | 64 | -0.6 | 50 | -0.8 | 66 | 0.4 |
| BH Mamoré | 31 | -0.9 | 47 | 0.1 | 34 | -0.2 | 39 | 0.3 |
| BH Marañon | 120 | 0.2 | 150 | 1.0 | 108 | 0.2 | 122 | 0.8 |
| BH Napo | 178 | -1.2 | 192 | -1.0 | 159 | -1.7 | 159 | -1.2 |
| BH Negro | 323 | 0.6 | 305 | 0.4 | 252 | -0.3 | 255 | 0.1 |
| BH Purus | 53 | -1.8 | 72 | -0.3 | 61 | -0.3 | 69 | 0.6 |
| BH Solimões | 169 | -1.0 | 161 | -0.9 | 140 | -1.0 | 134 | -0.6 |
| BH Tefé | 118 | -2.2 | 107 | -2.0 | 76 | -2.6 | 93 | -1.2 |
| BH Ucayali | 80 | 0.4 | 90 | 0.8 | 52 | 0.1 | 57 | 0.4 |

| QUANTIL | 0% | 5% | 12.5% | 20.0% | 27.5% | 35.0% | 42.5% | 50.0% | 57.5% | 65.0% | 72.5% | 80.0% | 87.5% | 95% | 100% |
|-----------|-------------------|-------------------------------|------------|------------------------|-------|------------------|--------|---------------------|---------|---------------------------|---------------|----------------------------------|----------------------|-----|------|
| ÍNDICE | -3.0 | -2.5 | -2.0 | -1.5 | -1.0 | -0.5 | 0.0 | 0.5 | 1.0 | 1.5 | 2.0 | 2.5 | 3.0 | | |
| CATEGORIA | EXTREMAMENTE SECO | TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO | MUITO SECO | TENDÊNCIA A MUITO SECO | SECO | TENDÊNCIA A SECO | NORMAL | TENDÊNCIA A CHUVOSO | CHUVOSO | TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO | MUITO CHUVOSO | TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO | EXTREMAMENTE CHUVOSO | | |

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 06 de junho a 07 de julho de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias hidrográficas dos rios Napo (-1.3) e o curso principal do Rio Solimões (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Içá, Japurá e Javari (-0.7) e Branco (-0.5) caracterizadas em condição de tendência a seco, Negro e Tefé (-0.3), Jutai (-0.2), Beni, Ji-Paraná e Ucayali (0.0) e Coari (0.2) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Juruá e Madeira (0.5), Mamoré (0.6), Marañon (0.7) e Guaporé (0.9) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso; Purus (1.1) e Aripuanã (1.3) caracterizadas em condição de chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 07/07 a 13/07/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias dos rios alto Içá, alto Japurá, alto Javari, médio e baixo Juruá, Jutai, alto Negro, médio Purus e alto curso principal do Rio Solimões. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre as bacias dos rios alto Beni, Branco, alto Guaporé, alto e médio Madeira, médio Marañon e médio Negro. Predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 14/07 a 20/07/2026 (Figura 3 – direita) previsão de déficit (laranja) de precipitação concentradas no norte da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios alto e médio Branco e médio Negro. Não há previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre a região monitorada. Predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

4. Cotogramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotogramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

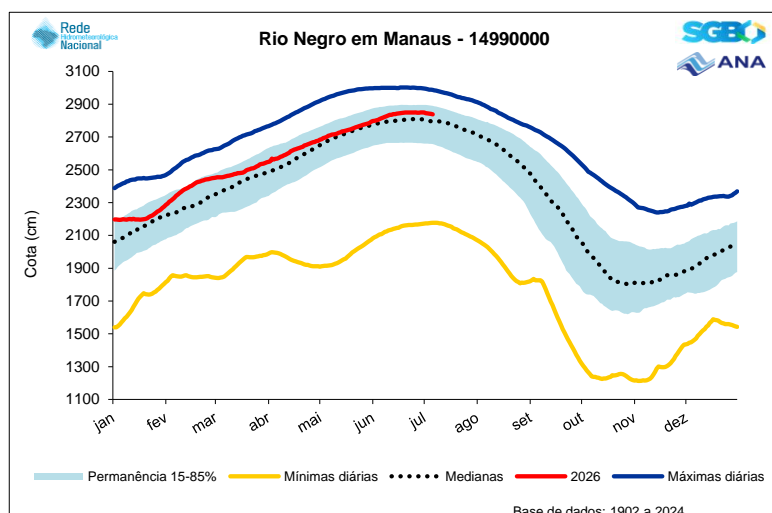


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em **07/07/2026** : **2838 cm**

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

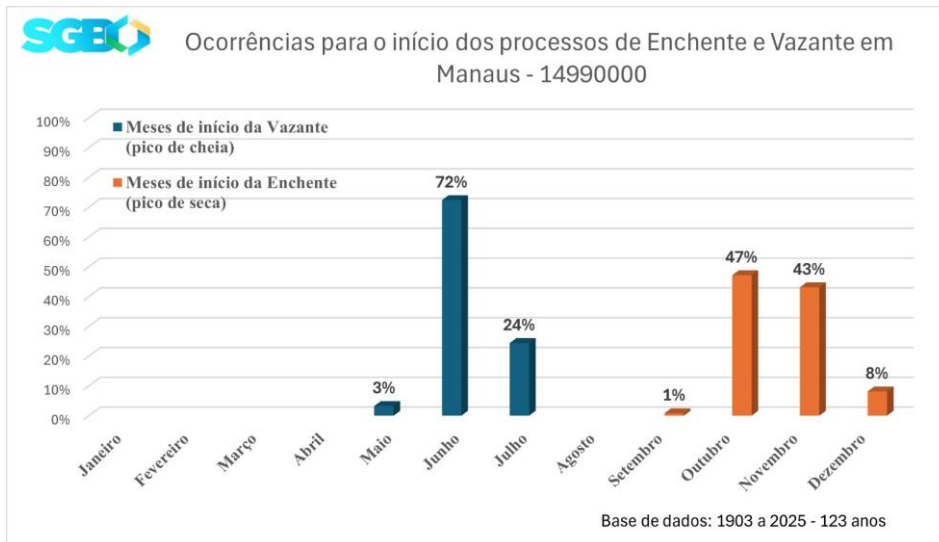


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

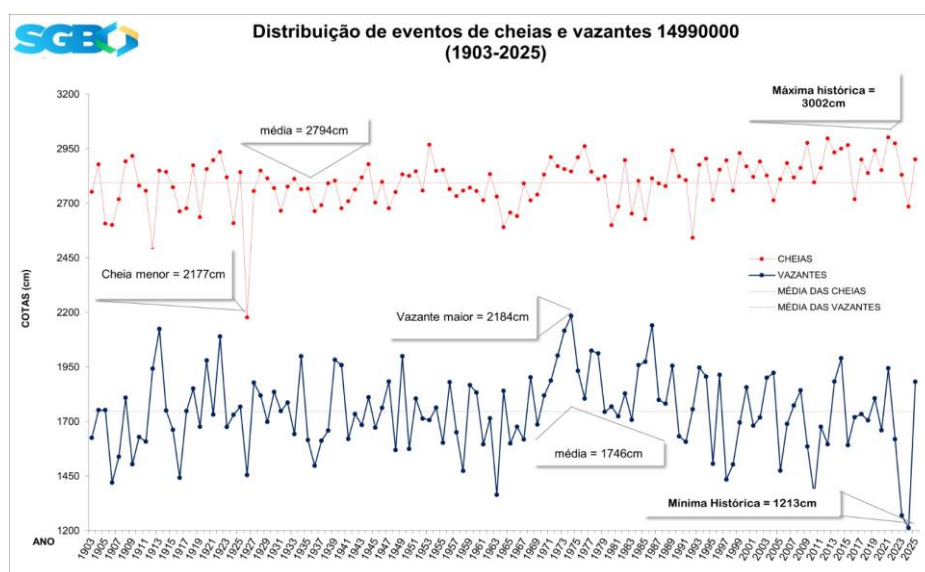


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

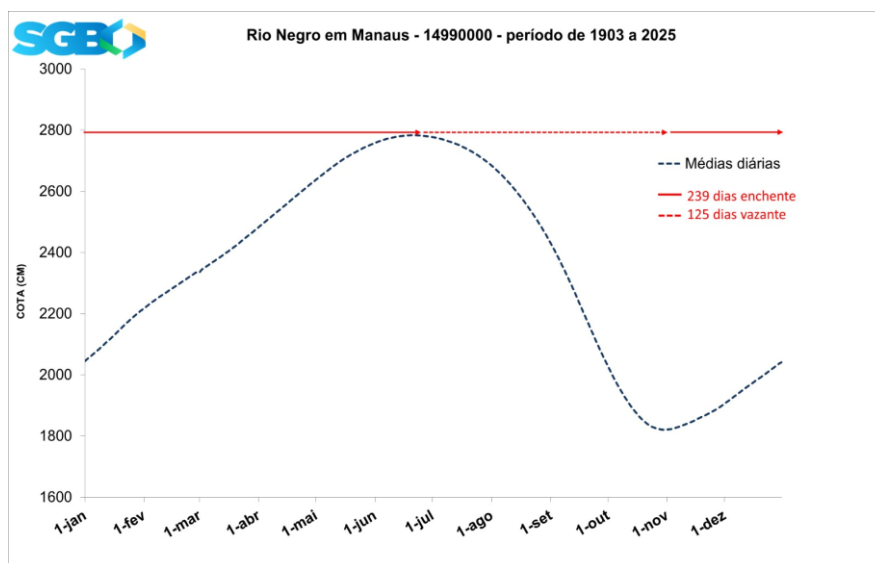
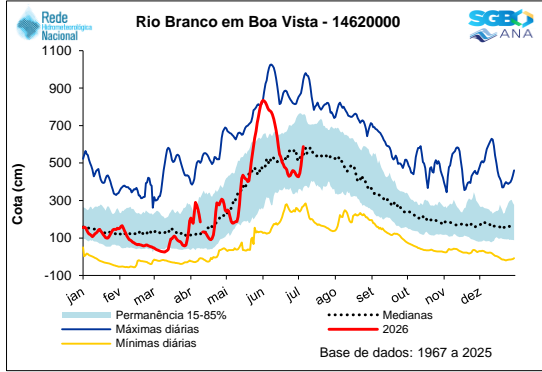
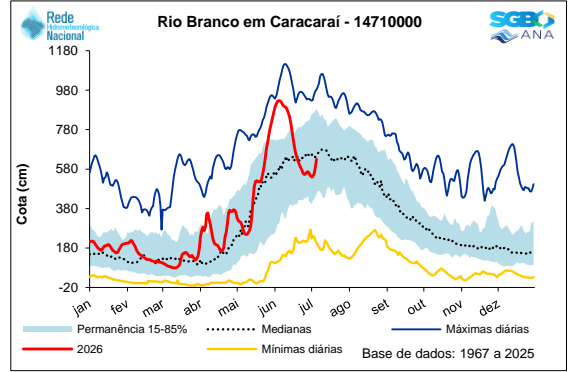


Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

4.1 - Bacia do rio Branco

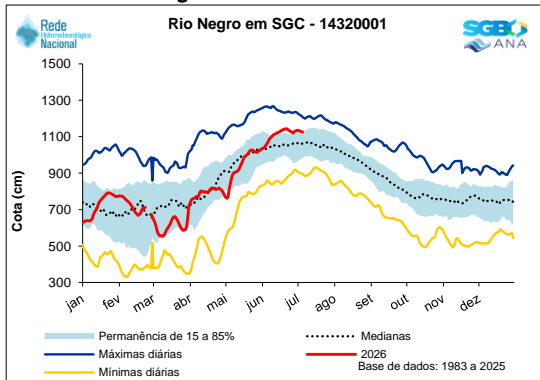


Cota em 07/07/2026 : 588 cm

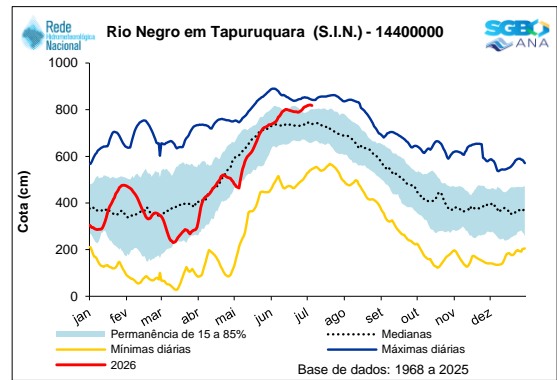


Cota em 07/07/2026 : 630 cm

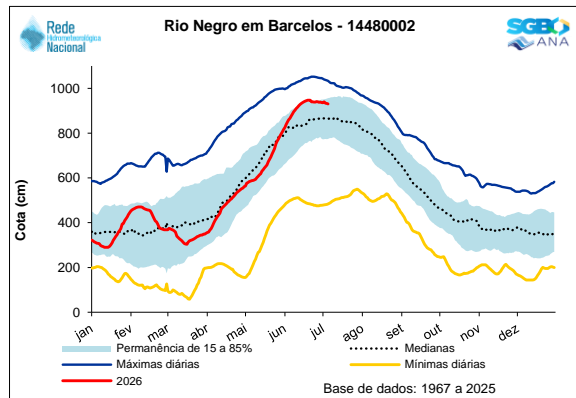
4.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 07/07/2026 : 1126 cm

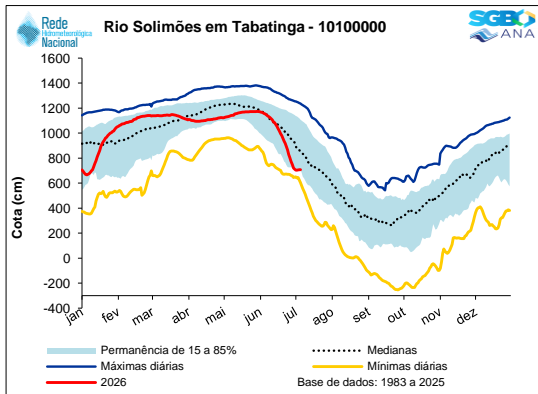


Cota em 07/07/2026 : 818 cm

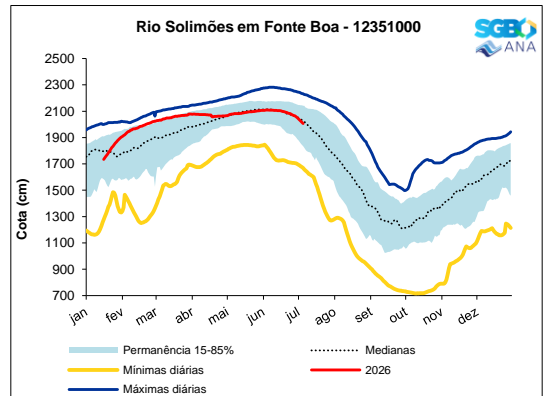


Cota em 07/07/2026 : 931 cm

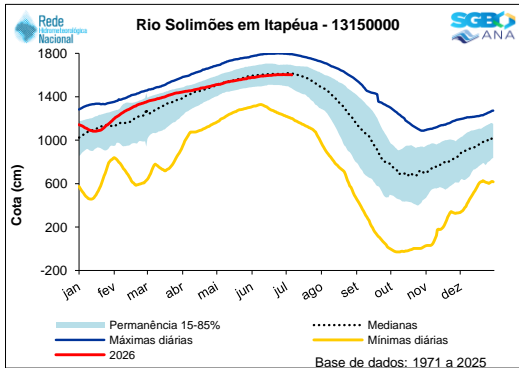
4.3 - Bacia do rio Solimões



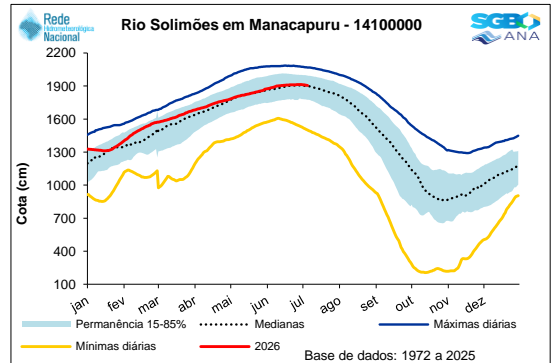
Cota em 07/07/2026 : 708 cm



Cota em 07/07/2026 : 2007 cm

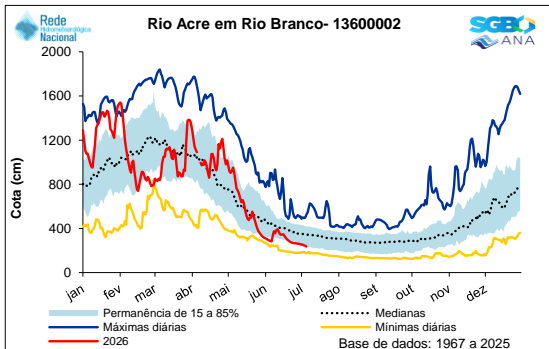


Cota em 07/07/2026 : 1602 cm

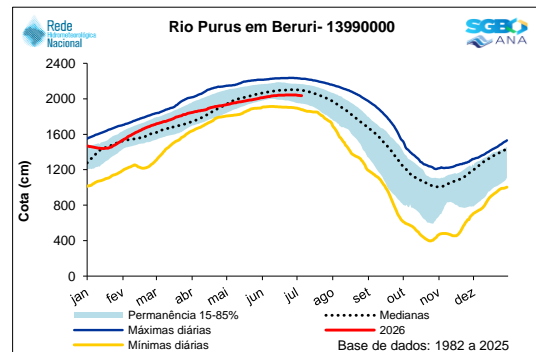


Cota em 07/07/2026 : 1906 cm

4.4 - Bacia do rio Purus

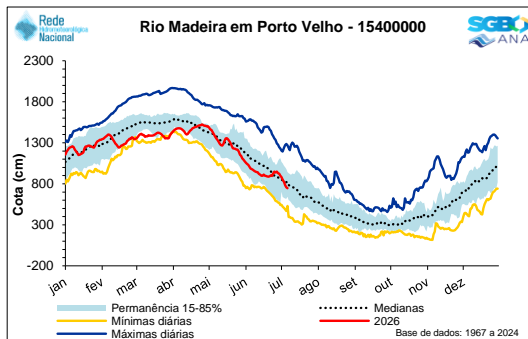


Cota em 07/07/2026 : 236 cm

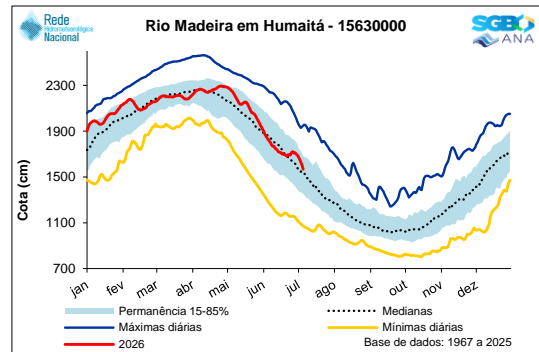


Cota em 07/07/2026 : 2035 cm

4.5 - Bacia do rio Madeira

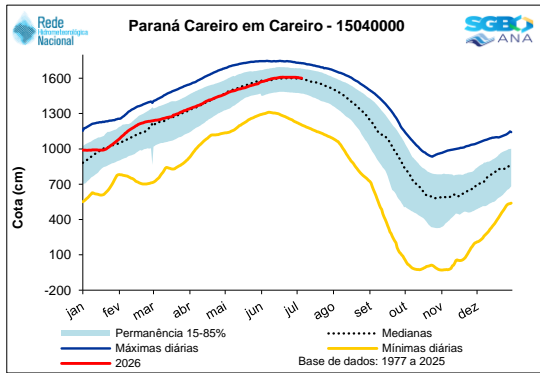


Cota em 07/07/2026 : 746 cm

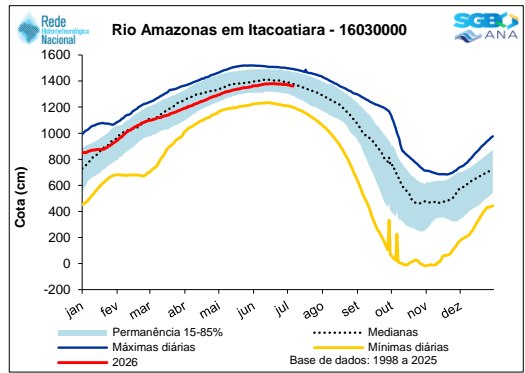


Cota em 07/07/2026 : 1568 cm

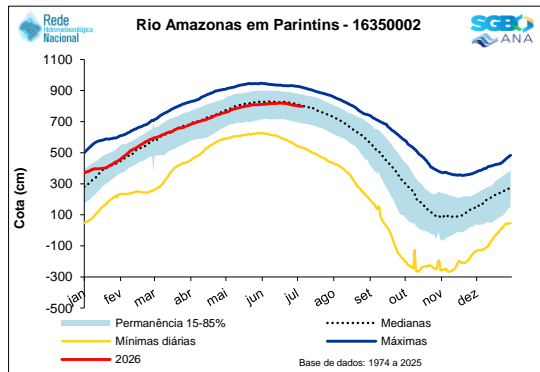
4.6 - Bacia do rio Amazonas



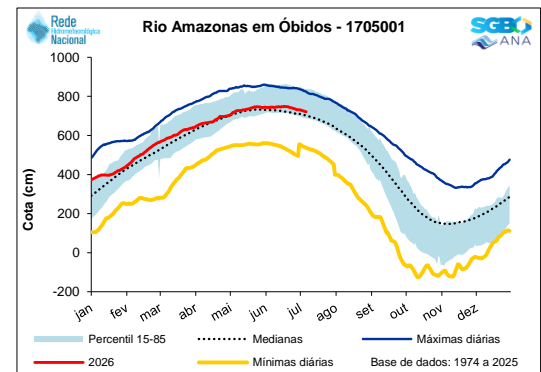
Cota em 07/07/2026 : 1601 cm



Cota em 07/07/2026 : 1361 cm



Cota em 07/07/2026 : 798 cm



Cota em 07/07/2026 : 721 cm

5. Previsões de Níveis

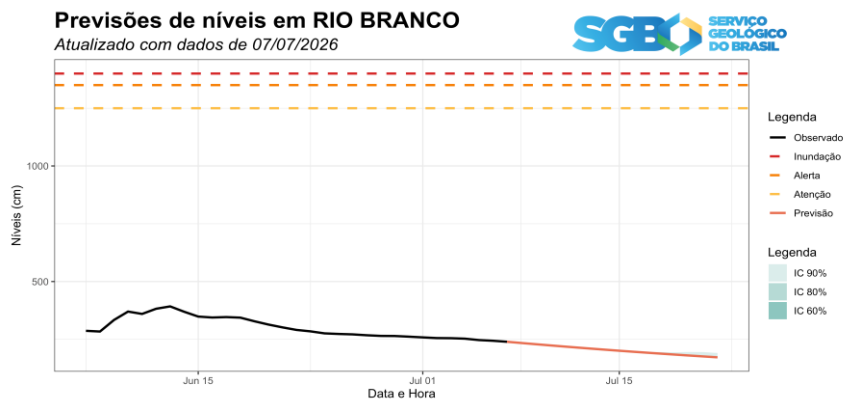


Figura 9: Previsão para rio Acre na Estação de Rio Branco - AC, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

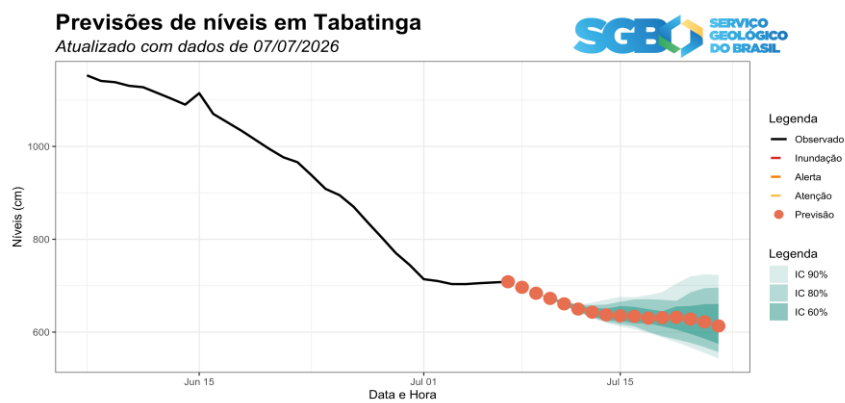


Figura 10: Previsão para rio Solimões na Estação de Tabatinga - AM, utilizando cota-cota e precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Ja está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza (estagiária)
Dados Climatológicos (INPA)
Renato Cruz Senna
Tainá Sampaio Xavier Conchy Rocha
Isabela Andrade Aguiar

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas